

Eles querem a bola rolando em Eldorado

Indignados com a demora da administração municipal em reformar o campo, moradores fazem mutirão para recuperar gramado

Os mais de 10 milhões de resultados entregues são inegáveis provas de confiança. Nossa maneira de retribuir é melhorar cada vez mais.

LABORATÓRIO Fleming

Av. Brasília, 68 Serra Dourada

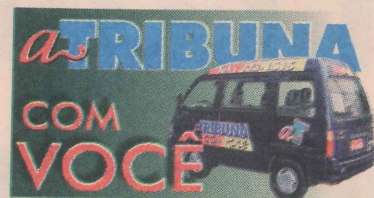
Av. Central, 942
Travessa V-4 - Loja 04
328.4252 Aranjeiras

Gramado verdinho, alambrado e vestiário em boas condições, movimentação de times e animadas torcidas. Este cenário faz parte das lembranças dos moradores do bairro Eldorado.

A realidade apresenta um campo de futebol deteriorado apesar dos esforços dos moradores em recuperar a área através de mutirões.

Há dois anos o campo não é utilizado. Ele foi interdito para reforma pela administração municipal. O verde do gramado começa agora a ser revigorado através da ação conjunta dos moradores.

Nos finais de semana eles transferiram gramas de áreas ociosas do bairro em direção ao campo.



Alambrado destruído e vestiário com paredes sujas, riscadas e vidros das janelas quebrados ainda fazem parte do visual da área esportiva.

A Prefeitura Municipal da Serra se comprometeu em reconstruir o campo no início da gestão. "No primeiro ano de mandato, o governo alegou estar se estruturando, por isso, não poderia atender à reivindicação. Este ano, nenhuma justificativa foi apresentada", reclamou o presidente da Associação de Mo-

radores de Eldorado, José Pereira.

CAMPEONATO

De acordo com a técnica em enfermagem Ana Maria Ventura, o atraso na reforma do campo comprometeu as atividades recreativas e esportivas da comunidade previstas no segundo semestre deste ano.

Em agosto, os moradores começaram a preparar um campeonato envolvendo crianças e adolescentes. O torneio aconteceria no dia 12 de outubro.

Na época, o jogo mirim acabou sendo transferido para a quadra de futebol de salão (também em condições precárias) do bairro e a partida dos adolescentes para o campo do bairro vizinho, Barcelona.

O atraso na recuperação da área acaba prejudicando as equipes de futebol oficial, veterano e feminino, além dos times infantil e juvenil.

Para completar, as quadras de vôlei e de futebol de salão da comunidade estão com o pavimento danificado e não dispõem de cobertura. Ao redor da área o mato cresce e a sujeira fica acumulada.

A secretária de Meio Ambiente da Serra, Diane Varranda Rangel, informou que a obra de reforma do campo deverá começar em março e ficar pronta em junho do ano que



O grupo Arraiá dos Piratas esbanja humor e originalidade

Uma quadrilha bem funk

Imagine uma quadrilha tradicional do folclore brasileiro, pirataria, a irreverência e a alegria jovens, uma pitada de humor negro, o ritmo do rei do baião Luiz Gonzada e o pancadão do funk.

Embora maluca, a mistura já projetou o nome do bairro nos arraiais da Grande Vitória com convites para apresentações no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.

Criado em 1994, o Arraiá dos Piratas vem se firmando como um dos principais grupos folclóricos de Eldorado. Logo no primeiro ano de apresentação, a turma composta por 40 jovens levou o quarto lugar no concurso

de quadrilhas do Arraiá da Cidade de Vitória numa disputa envolvendo 24 participantes.

Os dançarinos têm entre 14 e 17 anos. Em quatro anos, a turma já participou de aproximadamente 40 concursos, conforme informação do coordenador do Arraiá, Luiz Cláudio Gomes de Souza.

Cada show dura 35 minutos. Na roda não faltam os noivos, parentes e o padre do tradicional casamento da roça. Porém, os trajes típicos remendados e coloridos das quadrilhas são substituídos por roupas de pirata. Às vezes, as mulheres se vestem de taberneiras. O ritmo caipira se mistura ao funk.